

Administração

Financeira

Orçamentária

Capital de Giro

Considerando que Capital de Giro é igual a Ativo Circulante, Administração de Capital de Giro é a Administração do Ativo Circulante.

Os Ativos Circulantes mais importantes são: caixa, títulos negociáveis, duplicatas a receber e estoques.

Cada um desses ativos devem ser administrados eficientemente a fim de manter a liquidez da empresa, ao mesmo tempo em que se evita um nível alto demais para qualquer um deles.

Considerando também que, Capital de Giro Líquido é igual ao Ativo Circulante menos o Passivo Circulante

$$\text{CGL} = \text{AC} - \text{PC}$$

significa também que, deve-se administrar o Passivo Circulante, sendo os mais importantes: bancos, fornecedores, contas a pagar e despesas provisionadas a pagar, como impostos e salários.

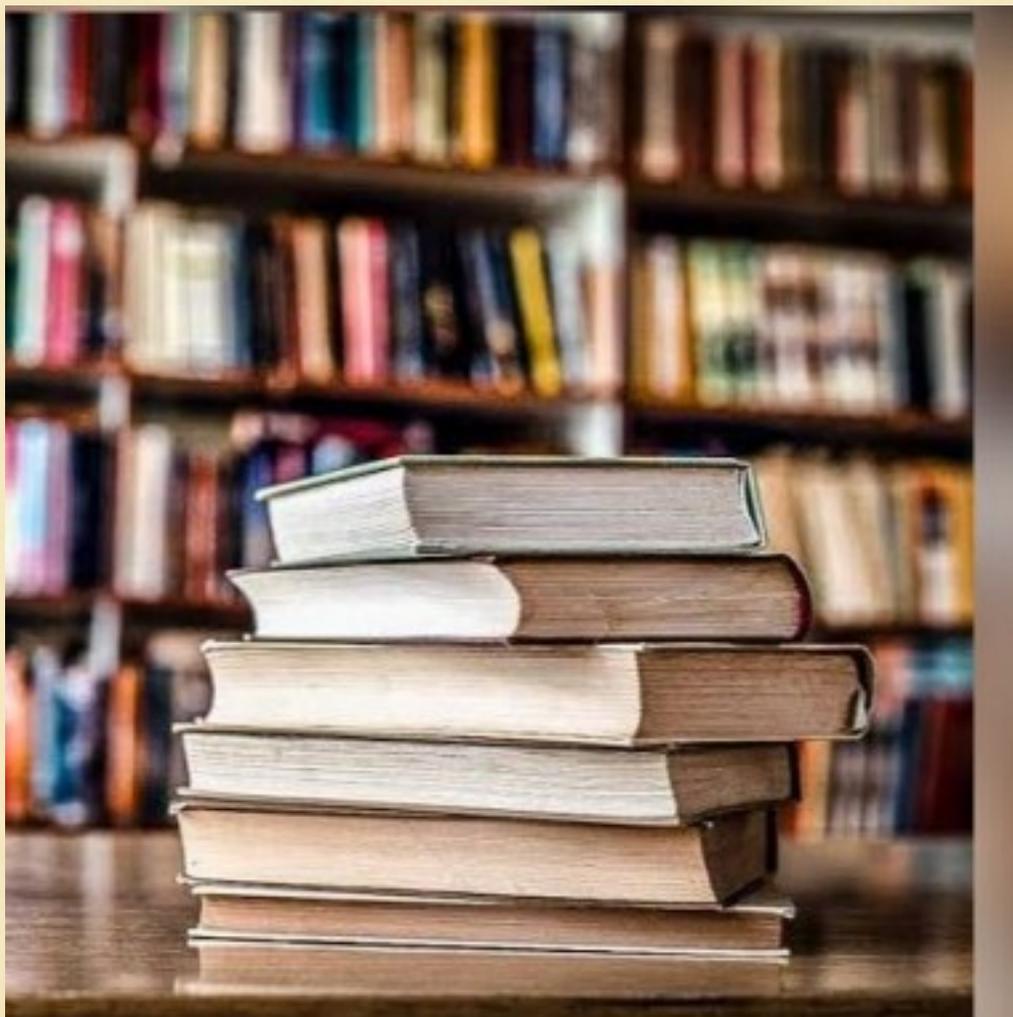
A Administração do Capital de Giro envolve um processo contínuo de tomada de decisões voltadas principalmente para a preservação da liquidez da empresa, mas que também afetam a sua rentabilidade.

O Capital de Giro possuem características sendo

fixo (ou permanente) - volume mínimo de ativo circulante necessário para manter a empresa em condições normais de funcionamento;

variável (ou sazonal) - necessidades adicionais ou temporais de recursos verificadas em determinados períodos.

A Administração do Capital de Giro, portanto, diz respeito a administração das contas dos elementos de giro, ou seja, dos Ativos e Passivos Circulantes e as inter-relações existentes entre eles.



Desta forma, são estudados fundamentalmente, o nível adequado de estoques que a empresa deve manter, seus investimentos em créditos a clientes, critérios de gerenciamento de caixa e as estruturas dos passivos correntes, de forma consistente com os objetivos enunciados pela empresa e tendo por base a manutenção de determinado nível de rentabilidade e liquidez.

A importância e o volume do Capital de Giro para uma empresa são determinados pelo volume de vendas, o qual é lastrado pelo estoque, valores a receber e caixa; pela sazonalidade dos negócios que determina variações.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO X LIQUIDEZ

Uma medida estática de folga financeira que a empresa apresenta para liquidar seus compromissos de curto prazo. Quanto maior for o CCL, menor será o risco de insolvência.

O ILC - índice de liquidez corrente será positivo, isto é, maior que 1 (boa liquidez). Se houver elevada participação de estoques de realização difícil ou demorada, ou duplicatas a pagar vencendo 30/60 dias e as a receber vencendo 60/90 dias, a folga será ilusória.

Por outro lado, o CCL baixo não indica sempre dificuldade financeira. Redes de supermercados realizam compras a prazo de seus fornecedores e giram rapidamente seus estoques, através de vendas a vista, obtendo deste modo grande volume de numerário correspondente às exigibilidades ainda não vencidas.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO X RENTABILIDADE

Um CCL elevado prejudica a rentabilidade, pois: o excesso de AC poderá indicar ineficiência no uso dos recursos financeiros; com exceção de estoque, os demais itens do Ativo Circulante estão expostos aos efeitos da inflação que corrói o poder aquisitivo dos valores a receber ou mantidos sob a forma de disponibilidades;

os recursos próprios e de terceiros em longo prazo que compõem o CCL, envolvem custos elevados. Os recursos próprios implicam a expectativa dos acionistas, e os de longo prazo, custos nominais elevados.

Desse modo, a Administração do Capital de Giro tem por objetivo gerir os ativos e passivos circulantes de tal forma que seja mantido um nível adequado de CCL.

ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO

PRAZOS MÉDIOS

Através dos dados das demonstrações financeiras, podem ser calculados, por exemplo, quantos dias, em média, a empresa terá que esperar para receber suas duplicatas.

Este é o chamado Índice de Prazo Médio de Recebimento de Vendas.

Outros, também conhecidos, são os Índices de Prazo Médio de Renovação de Estoques e o Índice de Prazo Médio de Pagamento de Compras.

Esses três índices não devem ser analisados individualmente, mas sempre em conjunto.

Nas empresas industriais o PMRE, PMRV e PMPC englobam as matérias-primas e outros materiais de produção, como também os produtos em elaboração e acabados.

A empresa deve obter financiamento para suas vendas e ainda para uma parte do tempo em que a mercadoria permanece em estoque.

Reforça-se, pois, que quanto maior o ciclo financeiro, pior para a empresa, por representar maior tempo de utilização de financiamento e, portanto, maior custo.

Link Vídeo - Administração Financeira

<https://byfinc.com.br/?privacy=updated>